

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Estudo Técnico Preliminar 35/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 23819.002862/2026-03

2. Introdução

2.1 Considerando que a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 - que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - instituiu a fase de preparação do certame (art. 51, I).

2.2 Considerando o início da vigência, aprovado por Regulamento de Compras e Contratos da EBSEH (RCC 3.0) por intermédio da Resolução nº 297, de 17 de julho de 2025 do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH;

2.3 Considerando que o referido regulamento tem por objetivo definir e disciplinar o procedimento das licitações e contratações de serviços, inclusive de engenharia e de publicidade, aquisição, locação, alienação de bens e execução de obras, bem como de administração de contratos no âmbito da EBSEH, nos termos da Lei nº 13.303, de 30.06.2016 e do Decreto nº 8.945, de 27.12.2016;

2.4 Considerando que o citado regulamento, ao normatizar essa fase de preparação, dispõe sobre os procedimentos iniciais de planejamento de contratações, que possui a finalidade de otimizar o desempenho da entidade, proteger o interesse público envolvido, com vistas a maximizar seus resultados econômicos e finalidades estatutárias;

2.5 Considerando que, conforme aduz o regulamento, a fase de preparação consiste no planejamento da contratação, materializado na instrução processual através de Estudos Preliminares, Gerenciamento de Riscos da Contratação e Termo de Referência, Projeto Básico ou Anteprojeto de Engenharia, a depender do objeto licitado, que contemplem as especificações técnicas da contratação;

2.6 Considerando a observância do Acórdão AC-310-6/13-P, exarado pelo Colendo Tribunal de Contas da União, que ressalta a relevância e as finalidades dos estudos prévios comprobatórios das necessidades das contratações em geral;

2.7 Considerando o que estabelece a Norma Operacional SEI nº 3/2024/SCCEN/CAD/DAI-EBSEH, que dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens, contratação de serviços em geral, bem como alterações contratuais;

2.8 A Equipe de Planejamento da Contratação (EPC), designada pela Superintendência por intermédio da Portaria - SEI nº 68, de 10 de março de 2026, a teor do que prevê o art. 26 do RCC 3.0, procederá o planejamento da aquisição de Insumos da grade do Banco de Sangue e Agência Transfusional, para atender a demanda do Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro (HUSE), apresentando, para tanto, os Estudos Preliminares, o Gerenciamento de Riscos da Contratação e o Termo de Referência de acordo com as diretrizes previstas nos arts. 28, 29, 32 e 35 do RCC 3.0 e demais dispositivos legais aplicados à matéria.

3. Fundamentação Legal e Normativa

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - O Art. 7º, XXXIII, prevê proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos de idade e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos; o Art. 37 trata dos princípios, entre outros fatores, que devem ser observados pela Administração Pública direta e indireta;

Lei nº 6.360, 23 de setembro de 1976 - Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências;

Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 - Dispõe sobre o código de defesa do consumidor;

Lei nº 3.555, de 08 de agosto de 2000 - Aprova o regulamento para a modalidade de licitação denominada Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;

Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007 - Cria o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-Estrutura (REIDI);

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011 - Autorizou o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH;

Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 - Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias;

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2016 - Dispõe sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);

Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 - Institui o Estatuto Nacional da Microempresa (ME) e da Empresa de Pequeno Porte (EPP);

Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012 - Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP);

Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015 - Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal;

Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 - Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016;

Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 - Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;

Instrução Normativa nº 03, de 26 de abril de 2018 - Estabelece regras de funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, no âmbito do Poder Executivo Federal;

Instrução Normativa nº 50, de 08 de agosto de 2022 - Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP), para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital;

DECRETO Nº 11.462 DE 31 DE MARÇO DE 2023 - Regulamenta os arts. 82 a 86 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

Norma Operacional SEI nº 03/2024/SCCEN/CAD/DAI-EBSEH (22/07/2024) (Documento SEI nº 40700077) - Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens, contratação de serviços em geral, bem como alterações contratuais;

Norma Operacional-SEI nº 2/2021/SL/CAD/DAI-EBSEH (Doc SEI nº 13520109) - Dispõe sobre a apuração de irregularidades e aplicação de sanções a licitantes no âmbito da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares;

Nota Técnica nº 15/2022/SGE/CGS/DAI-EBSEH (Doc SEI nº 23110063) - Dispõe sobre a gestão de almoxarifado: recebimento de materiais de consumo;

Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União; 4ª edição, revista, atualizada, ampliada e publicada em agosto de 2021;

Regulamento de Compras e Contratos da EBSEH (RCC 3.0), no que couber;

Política de Compras Centralizadas da EBSEH;

Política de Proteção de Dados Pessoais da EBSEH;

Política de Transações com Partes Relacionadas da EBSEH.

4. Descrição da necessidade

Os Hospitais Universitários são instituições que integram a assistência à saúde prestada à população, com papel primordial de apoio à formação de profissionais, capacitação de pessoal e às atividades de investigação científica. Têm o papel de avaliar e gerar novos conhecimentos e tecnologias, pré-requisitos para a formação acadêmica em áreas específicas de habilitação e são assim referência para o sistema de saúde regional e nacional

Hospital Universitário dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HUSE), por sua vez tem como missão ser um hospital onde são praticadas assistências de excelência em diversos níveis de complexidade, além do ensino de graduação, especialização *latu e stricto sensu* para o Sistema Único de Saúde com base na melhoria da qualidade de vida do cidadão. A prática institucional é feita com austeridade quanto à gestão do patrimônio público por meio da racionalização de recursos e melhora dos resultados. Sendo uma Instituição conveniada ao SUS, o qual prevê no seu campo de atuação a assistência terapêutica integral, conforme determinado no art. 6, inciso I, alínea d da lei 8.080/90, o hospital deve fornecer os insumos necessários à prestação da assistência contratualizada. Preconiza também, o que o art. 196, da Constituição Federal, em que diz:

“ A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”

Este Estudo Técnico Preliminar (ETP) pretende analisar a viabilidade técnica e econômica, realizando o levantamento dos elementos essenciais que servirão para compor o Termo de Referência (TR), de forma que melhor atenda às necessidades do Hospital Universitário dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HUSE) , bem como fornecer informações necessárias para subsidiar o processo de **Insumos para Bioquímica 2026/2027** amplamente utilizados para assistência dos pacientes atendidos no hospital.

O objeto desta formalização visa adquirir insumos para o ano de 2026 e 2027 para o Hospital Federal dos Servidores do Estado. Desta forma, esse planejamento tem o objetivo de evitar o desabastecimento dos Insumos utilizados em Bioquímica e consequentemente prejuízo aos pacientes atendidos no HUSE.

Conforme Portaria EBSE RH nº 8, de 9 de janeiro de 2019, os gestores dos Hospitais Universitários Federais da Rede devem atuar com relativa autonomia administrativa para promover a execução logística de suas unidades hospitalares, executando processos locais de compras e de gestão orçamentária e financeira. Logo, consta no Cronograma do Plano Anual de Compras a previsão de aquisição desses materiais.

Em tempo, sobre a competência para atuar como unidade requisitante das Contratações Anuais, a Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoque (UPDE/HUGG-UNIRIO/EBSE RH e HUGG-HUSE/EBSE RH), responsável pela condução do Cronograma de Planejamento Anual de Compras, atua, nesse sentido, para garantir o andamento dessas contratações, acreditando em sua relevância no modelo de gestão da EBSE RH.

Acrescenta-se que, em virtude da fusão do HUGG/UNIRIO com o HUSE/UNIRIO, o quantitativo de alguns itens sofreu alteração, para satisfazer a necessidade do HUSE/UNIRIO.

5. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Setor de Abastecimento Farmacêutico e de Suprimentos	Renato Souza Martins

6. Descrição dos Requisitos da Contratação

- Observando os alinhamentos realizados entre o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - SAFS, unidades assistenciais e a Comissão de Padronização de Produtos para Saúde - CPPS, essa contratação visa contemplar os Produtos para Saúde **Insumos de Bioquímica** no Hospital Universitário dos Servidores do Estado.
- A estimativa da contratação considera métricas quantitativas, como o consumo histórico e posição de estoque de cada produto, bem como métricas qualitativas, como risco de perdas de inventário, relação custo-benefício, bens substitutos, adequações e implementações de novos protocolos assistenciais.

3. A demanda apresentada contempla uma definição prévia de produtos para compra durante o exercício, estando os mesmos inseridos no Plano Anual de Compras (PAC), respeitados os prazos de início do planejamento da contratação apontados pelo RCC 3.0, bem como no Plano de Aplicação de Recursos/Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), conforme o Processo 23819.002862/2026-03.

4. Os produtos que inicialmente serão contemplados na contratação para o Hospital Universitário dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro são:

GRUPO 1 - BIOQUÍMICA GERAL								
ITEM	CATMAT	HU BRASIL	AGHU	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	UNIDADES ANUAL HUSE	QUANTIDADE ANUAL HUGG	TOTAL HUSE+HUGG+40%
1	331408	EBS02763	401278	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo, tipo de análise: quantitativo de GLICOSE , método: enzimático colorimétrico de ponto final, apresentação: teste	Teste	75.000	30.000	147.000
2	452729	EBS02795	285686	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de URÉIA , método: cinético uv, apresentação: teste	Teste	105.000	36.000	197.400
3	333334	EBS02780	401271	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de CREATININA , método: cinético colorimétrico de ponto final.	Teste	105.000	42.000	206.000
4	350233	EBS02834	401260	Reagente para diagnóstico clínico 7, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de PROTEÍNAS TOTAIS , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	20.000	133.000
5	331742	EBS02771	401250	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de ALBUMINA , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	20.000	133.000
6	331748	EBS02845	401249	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de ÁCIDO ÚRICO , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	33.000	7.200	56.280
7	331732	EBS02764	285626	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de COLESTEROL TOTAL , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	48.000	18.000	93.000
8	331733	EBS02765	285683	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de TRIGLICERÍDEOS , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	48.000	20.400	96.000
9	334463	EBS09468	401255	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de AST/TGO , método: cinético colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	22.800	137.000
10	331747	EBS02774	401254	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação,	Teste	75.000	22.800	137.000

				tipo de análise:quantitativo de ALT/TGP , método: cinético colorimétrico de ponto final.				
11	331735	EBS02767	401273	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de FOSFATASE ALCALINA , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	20.400	134.000
12	336250	EBS02800	285708	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de BILIRRUBINA TOTAL , método: fotométrico de ponto final.	Teste	75.000	20.400	134.000
13	336253	EBS02801	285619	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de BILIRRUBINA DIRETA , método: fotométrico de ponto final.	Teste	75.000	20.400	134.000
14	333453	EBS02790	401873	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de CK-NAC , método: cinético uv.	Teste	30.000	3.600	48.000
15	333405	EBS02787	401283	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de MICROALBUMINÚRIA , método: quimioluminescência.	Teste	18.000	4.200	31.100
16	331837	EBS02794	401881	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de DESIDROGENASE LÁCTICA , método: cinético uv.	Teste	75.000	8.400	117.000
17	331734	EBS02766	401251	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de AMILASE , método:enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	15.000	7.200	32.000
18	331744	EBS02772	401279	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de LIPASE , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	15.000	7.200	32.000
19	331737	EBS02883	401277	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE , método: cinético colorimétrico de ponto final, apresentação:teste	Teste	75.000	18.000	131.000
20	331741	EBS02770	401266	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo:conjunto completo para automação, tipo de análise:quantitativo de CÁLCIO , método:colorimétrico de ponto final.	Teste	53.400	19.200	102.000
21	331740	EBS02900	401276	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de FÓSFORO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	40.000	14.400	77.000
22	331738	EBS02768	401281	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de MAGNÉSIO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	50.000	18.000	96.000

23	331739	EBS02769	401275	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo:conjunto completo para automação, tipo de análise:quantitativo de FERRO , método:colorimétrico de ponto final.	Teste	22.000	6.000	40.000
24	331754	EBS02775	285624	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de HDL COLESTEROL , método:direto.	Teste	45.000	18.000	890.000
25	333406	EBS02788	285621	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo:conjunto completo para automação, tipo de análise: CAPACIDADE LIGAÇÃO DE FERRO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	15.000	4.320	28.000
26	335044	EBS02796	401260	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de PROTEÍNAS NO LÍQUOR E URINA , método: colorimétricoazul de coomassie.	Teste	18.000	7.200	36.000
27	360111	EBS02879	401879	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de SÓDIO , método: potenciometria.	Teste	150.000	30.000	252.000
28	360111	EBS02879	401879	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de POTÁSSIO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	150.000	30.000	252.000
29	360111	EBS02879	401879	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo:conjunto completo para automação, tipo de análise:quantitativo de CLORETOS , método:potenciometria.	Teste	150.000	NÃO TEM	195.000
30	333328	EBS02778	401259	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de PROTEÍNA "C" REATIVA , método: imunoturbidimetria.	Teste	60.000	30.000	126.000
31	354484	EBS07622	401265	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de TRANSFERRINA , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	NÃO TEM	6.000	10.000
32	383460			Reagente para diagnóstico clínico 4, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de BICARBONATO , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	30.000	NÃO TEM	39000
33	416886			Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De VANCOMICINA	Teste	1.500	NÃO TEM	2000
34	349988			Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, quantitativo de CARBAMAZEPINA	Teste	300	NÃO TEM	400
35	349990			Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De FENITOÍNA	Teste	300	NÃO TEM	400

36	349991	Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De FENOBARBITAL		Teste	300	NÃO TEM	400
----	--------	--	--	-------	-----	---------	------------

37	349992	Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De ÁCIDO VALPROICO		Teste	300	NÃO TEM	400
----	--------	---	--	-------	-----	---------	------------

GRUPO 2 – HEMOGLOBINA GLICADA

ITEM	CATMAT	HU BRASIL	AGHU	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	UNIDADES ANUAL HUSE	QUANTIDADE HUGG	TOTAL HUGG+HUSE+40%
38	386394	EBS09108	407733	Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo para automação, quantitativo de hemoglobina glicada , por HPLC, apresentação: teste.	Teste	40.000	10.000	70.000

GRUPO 3 - ENZIMAS CARDÍACAS

ITEM	CATMAT	HU BRASIL	AGHU	DESCRIPTIVO	APRESENTAÇÃO	UNIDADES ANUAL HUSE	QUANTIDADE HUGG	TOTAL HUGG+HUSE+40%
39	333336	EBS07426	401247	Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo para automação, quantitativo de CK-MB.	Teste	3000	1560	6400
40	400449	EBS02929	401313	Reagente para diagnóstico clínico; conjunto completo para automação para teste quantitativo de troponina I.	Teste	2400	1200	5100
41	352489	EBS02852	287960	Reagente para diagnóstico clínico; conjunto completo para automação para teste quantitativo de peptídeo natriurético cerebral (BNP ou PRO-BNP).	Teste	2400	780	4500

5. GRUPO 1 – BIOQUÍMICA (ITENS 1 A 37)

5.1. CARACTERÍSTICAS DOS COMODATOS

- 5.1.1.** As análises de bioquímica deverão ser realizadas por metodologia de química líquida, com cessão de equipamentos em regime de comodato. A empresa vencedora deste grupo deverá oferecer sistema integrado e automatizado, composto por dois analisadores bioquímicos e um sistema de gerenciamento de amostras, que estejam acoplados e integrados entre si, conforme descrição a seguir.
- 5.1.2.** O sistema de gerenciamento de amostras (pré-analítico) deverá possuir capacidade de retirada de tampas dos tubos destinados à bioquímica, devendo estar acoplado aos analisadores bioquímicos na forma de esteira ou diretamente, sendo todo o sistema gerenciado por software do tipo middleware ou equivalente, integrado aos sistemas de informática do HUSE-Unirio.
- 5.1.3.** Ainda em relação ao sistema de gerenciamento de amostras (pré-analítico), este deverá ter fabricação igual ou inferior a dois anos a partir da data de homologação do contrato, devendo possuir capacidade de gerenciar a entrada das amostras no início do processo e sua saída após análise,

classificando-as por especialidade e distinguindo amostras de rotina e amostras urgentes (STAT). As amostras deverão seguir fluxo de distribuição por especialidade de forma autônoma, com possibilidade de preparação de racks, além da especialidade de bioquímica, com velocidade mínima de 400 tubos por hora, permitindo que amostras de diferentes especialidades permaneçam no equipamento classificador até o resgate pelo operador.

5.1.4. No que se refere aos tubos destinados aos analisadores de bioquímica, o sistema deverá criar fluxo contínuo e automatizado para o direcionamento dessas amostras aos analisadores, sendo conduzidas por esteira ou outro mecanismo automatizado, após o destampamento realizado no próprio sistema ou em equipamento acoplado. Deverá possibilitar a abertura de tubos com tampas hemogard e de rosca.

5.1.5. Em relação aos analisadores bioquímicos, a licitante vencedora deverá fornecer dois analisadores novos, com fabricação igual ou inferior a dois anos na data da instalação, comprovados por nota fiscal, sendo os equipamentos da mesma marca dos reagentes e em perfeito estado de conservação, devendo estar integrados física e funcionalmente ao módulo pré-analítico.

5.1.6. Os analisadores bioquímicos deverão, em conjunto, apresentar produtividade mínima de 3.400 testes por hora, com acesso contínuo e randômico, devendo possuir compartimentos para tubos primários de 5 a 10 ml, com alimentação mínima de 70 amostras por vez, capacidade para trabalhar com tubos pediátricos ou cubetas de baixo volume e função para amostras emergenciais.

5.1.7. O sistema deverá permitir a realização de dosagens bioquímicas em plasma, soro, urina, sangue total, líquido e outros líquidos corporais, informando a existência de protocolos validados, bem como permitir repetição automática da amostra original ou previamente diluída e diluição automática quando os resultados estiverem acima da linearidade.

5.1.8. Deverá possuir capacidade de detecção de interferentes, tais como coágulo, bolhas, fibrina, lipemia, hemólise e icterícia, bem como identificar amostras com e sem código de barras, permitindo a intercalação entre elas. O sistema deverá possuir leitor automático de código de barras incorporado e, em caso de falha, disponibilizar leitor manual para identificação das amostras e dos testes.

5.1.9. O equipamento deverá possuir tela sensível ao toque com interface gráfica e permitir a introdução contínua de amostras e reagentes sem interrupção do fluxo de trabalho.

5.1.10. Deverá permitir o arquivamento e recuperação dos dados dos pacientes, controle de qualidade e calibração em meios magnéticos adequados, com capacidade de armazenamento por cinco anos, conforme RDC 302/2005, possibilitando exportação em formatos compatíveis com programas usuais, como Word, Excel ou Adobe Reader.

5.1.11. No que se refere à calibração dos equipamentos, deverá garantir o fornecimento do mesmo lote de calibrador por período mínimo de seis meses, desde que não esteja obrigatoriamente vinculado ao lote do reagente, bem como possuir capacidade de armazenar mais de uma curva de calibração de um mesmo lote ou de lotes diferentes, apresentar autodetecção de reagentes novos a calibrar e garantir o menor número possível de calibradores, sendo desejável a utilização de calibradores universais.

5.1.12. Quanto ao controle de qualidade, o sistema deverá possibilitar monitoramento por gráficos de Levey-Jennings ou equivalentes, aplicação automática de regras múltiplas, como as de Westgard, com sinalização de desvios, bem como garantir o menor número possível de controles, preferencialmente com características universais. Deverá permitir alteração de dados de controle pelo usuário, inclusão de novos lotes para validação simultânea, fornecimento de pelo menos dois níveis de controle para dosagens quantitativas e garantia de fornecimento do mesmo lote por período mínimo de seis meses.

5.1.13. O sistema deverá prever interfaceamento, incluído como ônus da contratada, com os sistemas de informática do laboratório, devendo ser compatível com os sistemas ABTRAK/MEDTRAK ou outros vigentes, mantendo-se durante toda a vigência contratual. O interfaceamento deverá ser bidirecional, permitir envio automático de resultados e contar com suporte técnico 24 horas, inclusive em finais de semana e feriados. Deverá ainda ser fornecido software middleware para gerenciamento do sistema, com análise crítica do controle de qualidade, avaliação estatística, arquivamento de dados e possibilidade de utilização de média móvel, delta check e regras de autovalidação.

5.1.14. Nos casos em que os equipamentos utilizarem alimentação externa de água, deverá ser fornecido sistema de purificação conforme normas do Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI), sendo a instalação, manutenção e controle de qualidade de responsabilidade da contratada, incluindo monitoramento de resistividade, controle microbiológico e carbono orgânico total, bem como disponibilização dos registros e treinamento dos usuários.

5.1.15. No que se refere à assistência técnica, a empresa deverá apresentar atestado de capacidade técnica, indicar locais onde o sistema esteja em funcionamento, comprovar treinamento dos assessores técnicos e garantir assistência técnica, manutenção e reposição de peças sem ônus para o hospital. Ao final de cada atendimento técnico deverá ser emitido relatório detalhado.

5.1.16. Na execução da manutenção, deverão ser utilizadas peças novas e originais, sendo considerado motivo para rescisão contratual o alto índice de defeitos e paralisações, caracterizado por três paradas totais em trinta dias consecutivos.

5.1.17. A manutenção corretiva deverá ser prestada em regime de 24 horas, incluindo finais de semana e feriados, com tempo de resposta inferior a seis horas em caso de paralisação total dos analisadores, devendo a contratada garantir a realização dos exames em laboratório externo, quando necessário.

5.1.18. A manutenção preventiva deverá seguir periodicidade recomendada pelo fabricante, sendo a manutenção de rotina responsabilidade dos operadores devidamente treinados.

5.1.19. A contratada deverá fornecer todos os insumos e reagentes necessários, incluindo materiais para calibração e controle, sem ônus adicional, garantindo fornecimento contínuo durante toda a vigência contratual, com validade mínima de seis meses, reagentes prontos para uso, identificação por código de barras e compatibilidade com os equipamentos ofertados.

5.1.20. Deverá ser garantido o fornecimento de todos os materiais necessários à operação do sistema, incluindo impressoras, papel, toner e meios para backup de dados, bem como sistema de controle de estoque em tempo real.

5.1.21. A instalação dos equipamentos deverá ocorrer sem ônus adicional, incluindo todas as adequações necessárias, devendo qualquer intervenção ser previamente aprovada pela chefia do laboratório.

5.1.22. A validação dos equipamentos deverá ser realizada após a instalação, com fornecimento de controles e insumos necessários, sem custos adicionais, sendo o julgamento final dos resultados de responsabilidade do laboratório.

5.1.23. Por fim, deverão ser fornecidos todos os consumíveis necessários à execução dos testes, bem como realizado treinamento dos usuários indicados pelo laboratório.

6. GRUPO 2 – HEMOGLOBINA GLICADA (ITEM 38)

6.1. Características do comodato

6.1.1. A empresa vencedora do ITEM 38 deverá ceder 1 (um) equipamento, com fabricação igual ou inferior a 3 (três) anos na data da instalação, comprovada por documentação, em perfeito estado de funcionamento, do mesmo fabricante e atendendo às especificações técnicas abaixo.

6.1.2. Deverá ser fornecido equipamento totalmente automatizado de Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC) para determinação de Hemoglobina Glicada, acompanhado de nobreak.

6.1.3. Os reagentes deverão apresentar estabilidade onboard até o vencimento do kit, quando aplicável.

6.1.4. O equipamento não deverá requerer procedimentos manuais para execução dos testes ou preparo de reagentes.

6.1.5. Deverá possuir sistema de aspiração direta da amostra a partir do tubo primário e identificação das amostras por leitura de código de barras.

6.1.6. O equipamento deverá possuir capacidade mínima de 90 (noventa) amostras por bateria, com processamento contínuo e tempo de análise de 1 (um) a 3 (três) minutos por amostra.

6.1.7. Deverão ser fornecidos controles, calibradores, bem como todos os acessórios e materiais descartáveis necessários à execução e liberação dos testes.

6.1.8. A empresa vencedora deverá disponibilizar, juntamente com o equipamento, nobreak com tensão de entrada de 110/220 volts, potência e tensão de saída compatíveis com o equipamento, com autonomia mínima de 30 (trinta) minutos.

6.1.9. A empresa vencedora será responsável pela instalação, manutenção preventiva e corretiva, assistência técnica em regime de 24 (vinte e quatro) horas, inclusive aos finais de semana, bem como pelo treinamento dos usuários nas dependências do HFSE, sempre que necessário.

6.1.10. A entrega dos calibradores, controles e demais acessórios deverá ocorrer no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a solicitação.

6.1.11. Deverá ser realizado o interfaceamento com o sistema de informática do hospital, cabendo à empresa vencedora a responsabilidade técnica e financeira pela implementação do interfaceamento entre o(s) equipamento(s) e o sistema de informação do HFSE, sem qualquer ônus adicional. O interfaceamento deverá estar em pleno funcionamento no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis, contados a partir do recebimento do primeiro empenho.

7. GRUPO 3 – ENZIMAS CARDÍACAS (ITENS 39 A 41)

7.1. Características do comodato

7.1.1. Deverá ser fornecido analisador automático tipo Point of Care, com fabricação igual ou inferior a 3 (três) anos na data da instalação, comprovada por documentação, em perfeito estado de funcionamento, atendendo às especificações técnicas abaixo.

7.1.2. O equipamento deverá operar por metodologia de imunoenensaio por fluorescência (FIA) ou ELISA com leitura final em fluorescência (ELFA), permitindo a determinação qualitativa e quantitativa dos analitos.

7.1.3. Deverá ser capaz de liberar resultados em até 30 (trinta) minutos, possuir impressora acoplada e utilizar reagentes, calibradores e controles da mesma marca do equipamento ofertado.

7.1.4. O equipamento deverá ser do tipo POCT (Point-of-Care Testing) ou equipamento de pequeno porte (bancada), com pipetagem automática de reagentes, permitindo a utilização de amostras de sangue total, soro ou plasma humanos, sem necessidade de preparo manual de reagentes ou amostras, com processamento totalmente automatizado.

- 7.1.5.** Deverá possuir capacidade mínima de processamento de 30 (trinta) amostras por hora, bem como capacidade mínima de realização de 3 (três) testes simultâneos, com pelo menos 3 (três) canais para execução simultânea dos testes.
- 7.1.6.** A empresa vencedora deverá disponibilizar, juntamente com o equipamento, nobreak com tensão de entrada de 110/220 volts, potência e tensão de saída compatíveis com o equipamento, e autonomia mínima de 60 (sessenta) minutos.
- 7.1.7.** A empresa vencedora será responsável pela instalação, manutenção preventiva e corretiva, assistência técnica, incluindo reposição de peças quando necessário, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, bem como pelo treinamento dos usuários sempre que solicitado.
- 7.1.8.** A entrega dos calibradores, controles e demais acessórios deverá ocorrer no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após solicitação.
- 7.1.9.** A empresa vencedora deverá disponibilizar sistema de interfaceamento bidirecional entre o equipamento fornecido em regime de comodato e o sistema de informática laboratorial (LIS) atualmente utilizado pela instituição, assumindo todos os custos de instalação, customização, treinamento e licenciamento durante todo o período de fornecimento dos reagentes adquiridos neste processo licitatório, sem ônus para o Hospital Federal dos Servidores do Estado.

7. Levantamento de Mercado

- 7.1 Os itens solicitados constituem insumos já padronizados no Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede Ebserh que são comumente comprados pelos Hospitais Universitários Filiais da Rede Ebserh e visam atender às necessidades das unidades hospitalares na prestação de serviços de assistência à saúde da população. Para tanto, sua aquisição buscará atender ao objetivo estratégico de "empregar os recursos de maneira eficiente visando a perenidade e o equilíbrio da Rede Ebserh".
- 7.2 O estudo ou levantamento de mercado foi formulado principalmente por intermédio das experiências vivenciadas em processos licitatórios passados, bem como durante a realização da pesquisa mercadológica, a qual foi necessária para estimar o orçamento da licitação, sempre levando em consideração as características dos produtos demandados e a média do consumo interno destes que visam atender às necessidades específicas dos grupos de pacientes atendidos nesta unidade hospitalar.
- 7.3 Foram analisadas contratações similares do mesmo objeto por outros órgãos da Administração Pública Federal e realizou-se consultas com fornecedores e fabricantes, no intuito de contribuir para o levantamento de mercado e embasar a instrução desse processo. A tabela a seguir apresenta órgãos públicos que realizaram recentemente aquisições similares para atender essa demanda por meio de Pregão Eletrônico:

ORGÃO	MODALIDADE	ID DA COMPRA	DATA DA COMPRA	OBJETO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES	PREGÃO	15501305901142025	31/03/2026	Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de reagentes laboratoriais para a realização de testes laboratoriais nas áreas de imunohematologia, imunologia, hormônio, bioquímica, hemoglobina glicosilada por HPLC por meio de sistemas de automação com comodato de equipamentos.
COMANDO DO EXERCITO	PREGÃO	16011805900272025	03/03/2026	Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de reagentes para Laboratório de Análises Clínicas do Posto Médico da Guarnição de Belo Horizonte/MG., com disponibilização de equipamento de automação através de comodato, para exames de Imunologia / Hormônios (GRUPO 01) e Bioquímica (GRUPO 02).
				Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de empresa de prestação de serviços com a locação de equipamentos automatizados para realização dos exames em amostras

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES	PREGÃO	15501605900512025	19/03/2026	humanas da Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Análise Patológica (Bioquímica e Imunologia /Hormônios, Hematologia, Urinálise e Coagulação), com fornecimento de insumos e reagentes
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES	PREGÃO	15501905900532025	17/12/2025	Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação por locação de empresa especializada para fornecimento de equipamentos e insumos para atender o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Júlio Müller, com fulcro na Lei 13303/2016 e no RLCE Ebserh 2.0

7.4 Desta forma, considerando o levantamento de processos licitatórios na mesma modalidade de aquisição, julga-se que o modelo de contratação proposto por meio de pregão eletrônico por sistema de registro de preços (SRP) é o que apresenta melhor relação custo-benefício e maior vantajosidade para a instituição, com possibilidade de contratações parceladas, sob demanda, não obrigatórias e a preços adequados a realidade do mercado.

8. Descrição da solução como um todo

Entende-se que aquisição através de Pregão Eletrônico com Sistema de Registro de Preços é a solução mais adequada para aquisição dos mesmos, como preconiza o Art 3º do Decreto 11462/2023:

Art. 3º O SRP poderá ser adotado quando a Administração julgar pertinente, em especial:

I - quando, pelas características do objeto, houver necessidade de contratações permanentes ou frequentes;

II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida, como quantidade de horas de serviço, postos de trabalho ou em regime de tarefa;

O Sistema de Registro de Preços é principalmente utilizado nos pregões eletrônicos, no qual se seleciona a proposta mais vantajosa com uma observação fiel ao princípio da isonomia, já que a compra é projetada para aquisições ao longo da vigência do pregão. A contratação por SRP se justifica, pois se trata de demanda para atendimento ao HUGG-UNIRIO, HUSE-UNIRIO conforme forem ocorrendo as necessidades dos pacientes e da reposição dos insumos nos estoques da unidade hospitalar.

Considerando que a instituição não possui espaço físico para fazer estoque em grandes escalas, faz-se necessário que sejam feitas entregas parceladas de acordo com a capacidade de armazenamento da instituição.

A solução proposta, vai ao encontro dos princípios da eficiência administrativa e economicidade e uma gestão eficiente de controle, conforme previsto no inciso I e II do art. 3º do Decreto nº 11462/2023. Outrossim, prima-se pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, eficiência, probidade administrativa, desenvolvimento sustentável, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo, razoabilidade, competitividade, proporcionalidade e aos que lhes são correlatos.

9. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

METODOLOGIA UTILIZADA PARA CÁLCULO DA QUANTIDADE SOLICITADA GRUPO 01 :

Para cálculo das quantidades solicitadas, foram utilizadas as seguintes fontes:

Os quantitativos a serem adquiridos foram informados pela unidade demandante via e-mail no Documento Planilha de reagentes, pois estão sem acesso ao SEI-EBSERH, com posterior elaboração da #RCC 3.0 - DFD - Área Demandante - 59871566

A tabela com os itens, descritivos, códigos e quantidades encontra-se no anexo I, ao final deste ETP.

Observações: O fornecimento dos itens deve estar de acordo com o Despacho - (SEI 59945012)

GRUPO 1 - BIOQUÍMICA GERAL								
ITEM	CATMAT	HU BRASIL	AGHU	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	UNIDADES ANUAL HUSE	QUANTIDADE ANUAL HUGG	TOTAL HUSE+HUGG+40%
1	331408	EBS02763	401278	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo, tipo de análise: quantitativo de GLICOSE , método: enzimático colorimétrico de ponto final, apresentação: teste	Teste	75.000	30.000	147.000
2	452729	EBS02795	285686	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de URÉIA , método: cinético uv, apresentação: teste	Teste	105.000	36.000	197.400
3	333334	EBS02780	401271	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de CREATININA , método: cinético colorimétrico de ponto final.	Teste	105.000	42.000	206.000
4	350233	EBS02834	401260	Reagente para diagnóstico clínico 7, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de PROTEÍNAS TOTAIS , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	20.000	133.000
5	331742	EBS02771	401250	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de ALBUMINA , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	20.000	133.000
6	331748	EBS02845	401249	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de ÁCIDO ÚRICO , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	33.000	7.200	56.280
7	331732	EBS02764	285626	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de COLESTEROL TOTAL , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	48.000	18.000	93.000
8	331733	EBS02765	285683	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de TRIGLICERÍDEOS , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	48.000	20.400	96.000
9	334463	EBS09468	401255	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de AST/TGO , método: cinético colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	22.800	137.000
10	331747	EBS02774	401254	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de ALT/TGP , método: cinético colorimétrico de ponto final.	Teste	75.000	22.800	137.000
11	331735	EBS02767	401273	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação,	Teste	75.000	20.400	134.000

				tipo de análise: quantitativo de FOSFATASE ALCALINA , método: enzimático colorimétrico de ponto final.				
12	336250	EBS02800	285708	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de BILIRRUBINA TOTAL , método: fotométrico de ponto final.	Teste	75.000	20.400	134.000
13	336253	EBS02801	285619	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de BILIRRUBINA DIRETA , método: fotométrico de ponto final.	Teste	75.000	20.400	134.000
14	333453	EBS02790	401873	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de CK-NAC , método: cinético uv.	Teste	30.000	3.600	48.000
15	333405	EBS02787	401283	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de MICROALBUMINÚRIA , método: quimioluminescência.	Teste	18.000	4.200	31.100
16	331837	EBS02794	401881	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de DESIDROGENASE LÁCTICA , método: cinético uv.	Teste	75.000	8.400	117.000
17	331734	EBS02766	401251	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de AMILASE , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	15.000	7.200	32.000
18	331744	EBS02772	401279	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de LIPASE , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	15.000	7.200	32.000
19	331737	EBS02883	401277	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE , método: cinético colorimétrico de ponto final, apresentação: teste	Teste	75.000	18.000	131.000
20	331741	EBS02770	401266	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de CÁLCIO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	53.400	19.200	102.000
21	331740	EBS02900	401276	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de FÓSFORO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	40.000	14.400	77.000
22	331738	EBS02768	401281	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de MAGNÉSIO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	50.000	18.000	96.000
23	331739	EBS02769	401275	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de FERRO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	22.000	6.000	40.000

24	331754	EBS02775	285624	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de HDL COLESTEROL , método: direto.	Teste	45.000	18.000	890.000
25	333406	EBS02788	285621	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: CAPACIDADE LIGAÇÃO DE FERRO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	15.000	4.320	28.000
26	335044	EBS02796	401260	Reagente para diagnóstico clínico 6, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de PROTEÍNAS NO LÍQUOR E URINA , método: colorimétrico azul de coomassie.	Teste	18.000	7.200	36.000
27	360111	EBS02879	401879	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de SÓDIO , método: potenciometria.	Teste	150.000	30.000	252.000
28	360111	EBS02879	401879	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de POTÁSSIO , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	150.000	30.000	252.000
29	360111	EBS02879	401879	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de CLORETOS , método: potenciometria.	Teste	150.000	NÃO TEM	195.000
30	333328	EBS02778	401259	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de PROTEÍNA "C" REATIVA , método: imunoturbidimetria.	Teste	60.000	30.000	126.000
31	354484	EBS07622	401265	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de TRANSFERRINA , método: colorimétrico de ponto final.	Teste	NÃO TEM	6.000	10.000
32	383460			Reagente para diagnóstico clínico 4, tipo: conjunto completo para automação, tipo de análise: quantitativo de BICARBONATO , método: enzimático colorimétrico de ponto final.	Teste	30.000	NÃO TEM	39000
33	416886			Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De VANCOMICINA	Teste	1.500	NÃO TEM	2000
34	349988			Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, quantitativo de CARBAMAZEPINA	Teste	300	NÃO TEM	400
35	349990			Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De FENITOÍNA	Teste	300	NÃO TEM	400
36	349991			Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De FENOBARBITAL	Teste	300	NÃO TEM	400

37	349992	Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo p/ automação, Quantitativo De ÁCIDO VALPROICO			Teste	300	NÃO TEM	400
----	--------	---	--	--	-------	-----	---------	------------

GRUPO 2 – HEMOGLOBINA GLICADA

ITEM	CATMAT	HU BRASIL	AGHU	DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	UNIDADES ANUAL HUSE	QUANTIDADE HUGG	TOTAL HUGG+HUSE+40%
38	386394	EBS09108	407733	Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo para automação, quantitativo de hemoglobina glicada , por HPLC, apresentação: teste.	Teste	40.000	10.000	70.000

GRUPO 3 - ENZIMAS CARDÍACAS

ITEM	CATMAT	HU BRASIL	AGHU	DESCRIPTIVO	APRESENTAÇÃO	UNIDADES ANUAL HUSE	QUANTIDADE HUGG	TOTAL HUGG+HUSE+40%
39	333336	EBS07426	401247	Reagente para diagnóstico clínico, conjunto completo para automação, quantitativo de CK-MB.	Teste	3000	1560	6400
40	400449	EBS02929	401313	Reagente para diagnóstico clínico; conjunto completo para automação para teste quantitativo de troponina I.	Teste	2400	1200	5100
41	352489	EBS02852	287960	Reagente para diagnóstico clínico; conjunto completo para automação para teste quantitativo de peptídeo natriurético cerebral (BNP ou PRO-BNP).	Teste	2400	780	4500

5. GRUPO 1 – BIOQUÍMICA (ITENS 1 A 37)

5.1. CARACTERÍSTICAS DOS COMODATOS

5.1.1. As análises de bioquímica deverão ser realizadas por metodologia de química líquida, com cessão de equipamentos em regime de comodato. A empresa vencedora deste grupo deverá oferecer sistema integrado e automatizado, composto por dois analisadores bioquímicos e um sistema de gerenciamento de amostras, que estejam acoplados e integrados entre si, conforme descrição a seguir.

5.1.2. O sistema de gerenciamento de amostras (pré-analítico) deverá possuir capacidade de retirada de tampas dos tubos destinados à bioquímica, devendo estar acoplado aos analisadores bioquímicos na forma de esteira ou diretamente, sendo todo o sistema gerenciado por software do tipo middleware ou equivalente, integrado aos sistemas de informática do HUSE-Unirio.

5.1.3. Ainda em relação ao sistema de gerenciamento de amostras (pré-analítico), este deverá ter fabricação igual ou inferior a dois anos a partir da data de homologação do contrato, devendo possuir capacidade de gerenciar a entrada das amostras no início do processo e sua saída após análise, classificando-as por especialidade e distinguindo amostras de rotina e amostras urgentes (STAT). As amostras deverão seguir fluxo de distribuição por especialidade de forma autônoma, com possibilidade de preparação de racks, além da especialidade de bioquímica, com velocidade mínima de 400 tubos por hora, permitindo que amostras de diferentes especialidades permaneçam no equipamento classificador até o resgate pelo operador.

5.1.4. No que se refere aos tubos destinados aos analisadores de bioquímica, o sistema deverá criar fluxo contínuo e automatizado para o direcionamento dessas amostras aos analisadores, sendo conduzidas por esteira ou outro mecanismo automatizado, após o destampamento realizado no próprio sistema ou em equipamento acoplado. Deverá possibilitar a abertura de tubos com tampas hemogard e de rosca.

5.1.5. Em relação aos analisadores bioquímicos, a licitante vencedora deverá fornecer dois analisadores novos, com fabricação igual ou inferior a dois anos na data da instalação, comprovados por nota fiscal, sendo os equipamentos da mesma marca dos reagentes e em perfeito estado de conservação, devendo estar integrados física e funcionalmente ao módulo pré-analítico.

5.1.6. Os analisadores bioquímicos deverão, em conjunto, apresentar produtividade mínima de 3.400 testes por hora, com acesso contínuo e randômico, devendo possuir compartimentos para tubos primários de 5 a 10 ml, com alimentação mínima de 70 amostras por vez, capacidade para trabalhar com tubos pediátricos ou cubetas de baixo volume e função para amostras emergenciais.

5.1.7. O sistema deverá permitir a realização de dosagens bioquímicas em plasma, soro, urina, sangue total, líquido e outros líquidos corporais, informando a existência de protocolos validados, bem como permitir repetição automática da amostra original ou previamente diluída e diluição automática quando os resultados estiverem acima da linearidade.

5.1.8. Deverá possuir capacidade de detecção de interferentes, tais como coágulo, bolhas, fibrina, lipemia, hemólise e icterícia, bem como identificar amostras com e sem código de barras, permitindo a intercalação entre elas. O sistema deverá possuir leitor automático de código de barras incorporado e, em caso de falha, disponibilizar leitor manual para identificação das amostras e dos testes.

5.1.9. O equipamento deverá possuir tela sensível ao toque com interface gráfica e permitir a introdução contínua de amostras e reagentes sem interrupção do fluxo de trabalho.

5.1.10. Deverá permitir o arquivamento e recuperação dos dados dos pacientes, controle de qualidade e calibração em meios magnéticos adequados, com capacidade de armazenamento por cinco anos, conforme RDC 302/2005, possibilitando exportação em formatos compatíveis com programas usuais, como Word, Excel ou Adobe Reader.

5.1.11. No que se refere à calibração dos equipamentos, deverá garantir o fornecimento do mesmo lote de calibrador por período mínimo de seis meses, desde que não esteja obrigatoriamente vinculado ao lote do reagente, bem como possuir capacidade de armazenar mais de uma curva de calibração de um mesmo lote ou de lotes diferentes, apresentar autodetecção de reagentes novos a calibrar e garantir o menor número possível de calibradores, sendo desejável a utilização de calibradores universais.

5.1.12. Quanto ao controle de qualidade, o sistema deverá possibilitar monitoramento por gráficos de Levey-Jennings ou equivalentes, aplicação automática de regras múltiplas, como as de Westgard, com sinalização de desvios, bem como garantir o menor número possível de controles, preferencialmente com características universais. Deverá permitir alteração de dados de controle pelo usuário, inclusão de novos lotes para validação simultânea, fornecimento de pelo menos dois níveis de controle para dosagens quantitativas e garantia de fornecimento do mesmo lote por período mínimo de seis meses.

5.1.13. O sistema deverá prever interfaceamento, incluído como ônus da contratada, com os sistemas de informática do laboratório, devendo ser compatível com os sistemas ABTRAK/MEDTRAK ou outros vigentes, mantendo-se durante toda a vigência contratual. O interfaceamento deverá ser bidirecional, permitir envio automático de resultados e contar com suporte técnico 24 horas, inclusive em finais de semana e feriados. Deverá ainda ser fornecido software middleware para gerenciamento do sistema, com análise crítica do controle de qualidade, avaliação estatística, arquivamento de dados e possibilidade de utilização de média móvel, delta check e regras de autovalidação.

5.1.14. Nos casos em que os equipamentos utilizarem alimentação externa de água, deverá ser fornecido sistema de purificação conforme normas do Clinical Laboratory Standards Institute (CLSI), sendo a instalação, manutenção e controle de qualidade de responsabilidade da contratada, incluindo monitoramento de resistividade, controle microbiológico e carbono orgânico total, bem como disponibilização dos registros e treinamento dos usuários.

5.1.15. No que se refere à assistência técnica, a empresa deverá apresentar atestado de capacidade técnica, indicar locais onde o sistema esteja em funcionamento, comprovar treinamento dos assessores técnicos e garantir assistência técnica, manutenção e reposição de peças sem ônus para o hospital. Ao final de cada atendimento técnico deverá ser emitido relatório detalhado.

5.1.16. Na execução da manutenção, deverão ser utilizadas peças novas e originais, sendo considerado motivo para rescisão contratual o alto índice de defeitos e paralisações, caracterizado por três paradas totais em trinta dias consecutivos.

5.1.17. A manutenção corretiva deverá ser prestada em regime de 24 horas, incluindo finais de semana e feriados, com tempo de resposta inferior a seis horas em caso de paralisação total dos analisadores, devendo a contratada garantir a realização dos exames em laboratório externo, quando necessário.

5.1.18. A manutenção preventiva deverá seguir periodicidade recomendada pelo fabricante, sendo a manutenção de rotina responsabilidade dos operadores devidamente treinados.

5.1.19. A contratada deverá fornecer todos os insumos e reagentes necessários, incluindo materiais para calibração e controle, sem ônus adicional, garantindo fornecimento contínuo durante toda a vigência contratual, com validade mínima de seis meses, reagentes prontos para uso, identificação por código de barras e compatibilidade com os equipamentos ofertados.

5.1.20. Deverá ser garantido o fornecimento de todos os materiais necessários à operação do sistema, incluindo impressoras, papel, toner e meios para backup de dados, bem como sistema de controle de estoque em tempo real.

5.1.21. A instalação dos equipamentos deverá ocorrer sem ônus adicional, incluindo todas as adequações necessárias, devendo qualquer intervenção ser previamente aprovada pela chefia do laboratório.

5.1.22. A validação dos equipamentos deverá ser realizada após a instalação, com fornecimento de controles e insumos necessários, sem custos adicionais, sendo o julgamento final dos resultados de responsabilidade do laboratório.

5.1.23. Por fim, deverão ser fornecidos todos os consumíveis necessários à execução dos testes, bem como realizado treinamento dos usuários indicados pelo laboratório.

6. GRUPO 2 – HEMOGLOBINA GLICADA (ITEM 38)

6.1. Características do comodato

6.1.1. A empresa vencedora do ITEM 38 deverá ceder 1 (um) equipamento, com fabricação igual ou inferior a 3 (três) anos na data da instalação, comprovada por documentação, em perfeito estado de funcionamento, do mesmo fabricante e atendendo às especificações técnicas abaixo.

6.1.2. Deverá ser fornecido equipamento totalmente automatizado de Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC) para determinação de Hemoglobina Glicada, acompanhado de nobreak.

6.1.3. Os reagentes deverão apresentar estabilidade onboard até o vencimento do kit, quando aplicável.

6.1.4. O equipamento não deverá requerer procedimentos manuais para execução dos testes ou preparo de reagentes.

6.1.5. Deverá possuir sistema de aspiração direta da amostra a partir do tubo primário e identificação das amostras por leitura de código de barras.

6.1.6. O equipamento deverá possuir capacidade mínima de 90 (noventa) amostras por bateria, com processamento contínuo e tempo de análise de 1 (um) a 3 (três) minutos por amostra.

6.1.7. Deverão ser fornecidos controles, calibradores, bem como todos os acessórios e materiais descartáveis necessários à execução e liberação dos testes.

6.1.8. A empresa vencedora deverá disponibilizar, juntamente com o equipamento, nobreak com tensão de entrada de 110/220 volts, potência e tensão de saída compatíveis com o equipamento, com autonomia mínima de 30 (trinta) minutos.

6.1.9. A empresa vencedora será responsável pela instalação, manutenção preventiva e corretiva, assistência técnica em regime de 24 (vinte e quatro) horas, inclusive aos finais de semana, bem como pelo treinamento dos usuários nas dependências do HFSE, sempre que necessário.

6.1.10. A entrega dos calibradores, controles e demais acessórios deverá ocorrer no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a solicitação.

6.1.11. Deverá ser realizado o interfaceamento com o sistema de informática do hospital, cabendo à empresa vencedora a responsabilidade técnica e financeira pela implementação do interfaceamento entre o(s) equipamento(s) e o sistema de informação do HFSE, sem qualquer ônus adicional. O interfaceamento deverá estar em pleno funcionamento no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis, contados a partir do recebimento do primeiro empenho.

7. GRUPO 3 – ENZIMAS CARDÍACAS (ITENS 39 A 41)

7.1. Características do comodato

7.1.1. Deverá ser fornecido analisador automático tipo Point of Care, com fabricação igual ou inferior a 3 (três) anos na data da instalação, comprovada por documentação, em perfeito estado de funcionamento, atendendo às especificações técnicas abaixo.

7.1.2. O equipamento deverá operar por metodologia de imunoensaio por fluorescência (FIA) ou ELISA com leitura final em fluorescência (ELFA), permitindo a determinação qualitativa e quantitativa dos analitos.

7.1.3. Deverá ser capaz de liberar resultados em até 30 (trinta) minutos, possuir impressora acoplada e utilizar reagentes, calibradores e controles da mesma marca do equipamento ofertado.

7.1.4. O equipamento deverá ser do tipo POCT (Point-of-Care Testing) ou equipamento de pequeno porte (bancada), com pipetagem automática de reagentes, permitindo a utilização de amostras de sangue total, soro ou plasma humanos, sem necessidade de preparo manual de reagentes ou amostras, com processamento totalmente automatizado.

7.1.5. Deverá possuir capacidade mínima de processamento de 30 (trinta) amostras por hora, bem como capacidade mínima de realização de 3 (três) testes simultâneos, com pelo menos 3 (três) canais para execução simultânea dos testes.

7.1.6. A empresa vencedora deverá disponibilizar, juntamente com o equipamento, nobreak com tensão de entrada de 110/220 volts, potência e tensão de saída compatíveis com o equipamento, e autonomia mínima de 60 (sessenta) minutos.

7.1.7. A empresa vencedora será responsável pela instalação, manutenção preventiva e corretiva, assistência técnica, incluindo reposição de peças quando necessário, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, bem como pelo treinamento dos usuários sempre que solicitado.

7.1.8. A entrega dos calibradores, controles e demais acessórios deverá ocorrer no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após solicitação.

7.1.9. A empresa vencedora deverá disponibilizar sistema de interfaceamento bidirecional entre o equipamento fornecido em regime de comodato e o sistema de informática laboratorial (LIS) atualmente utilizado pela instituição, assumindo todos os custos de instalação, customização, treinamento e licenciamento durante todo o período de fornecimento dos reagentes adquiridos neste processo licitatório, sem ônus para o Hospital Federal dos Servidores do Estado.

10. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): ,01

A estimativa preliminar do valor da contratação será apresentado em processo relacionado e restrito 23819.003849/2026-63, conforme orientação do RCC 3.0:

Art. 30. O valor estimado do procedimento licitatório será sigiloso, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas, facultando-se sua publicidade, mediante justificativa. § 1º Nos casos de sigilo, o valor estimado para a contratação será tornado público após a fase de lances das propostas na fase externa da licitação. (Regulamento de Compras e Contratos da EBSEH, versão 3.0, de 17/07/2025).

Destacamos que dentro do processo relacionado restrito, encontra-se, nos relatórios anexados ao processo, os valores de referência de cada item e o valor global da aquisição encontra-se explícito no Mapa Comparativo de Preços.

11. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Considerando que : É viável a divisão do objeto em itens; É possível atender os parâmetros de qualidade, aproveitando-se das particularidades do mercado local, visando à economicidade; Haverá ampliação da competição; Será adotado parcialmente o princípio do parcelamento em conformidade com o o Inciso III, Art. 6º, do RCC 3.0:

Art. 6º As seguintes diretrizes devem ser observadas nas contratações conduzidas pela Ebserh: (...)

III - parcelamento do objeto, sempre que tecnicamente possível, visando ampliar a participação de licitantes, sem perda de economia de escala, e desde que não atinja valores inferiores aos limites estabelecidos no art. 84, inciso I, para obras e serviços de engenharia, e inciso II, para bens e serviços;

O **parcelamento do objeto** foi considerado viável técnica e economicamente apenas para os **itens - 1 a 37 (Itens grupo 1) e para os itens 39 a 41 (Itens Grupo 3)**, por ser de aplicação individual, de maneira que tanto aquisição quanto a utilização são independentes.

Já o **não parcelamento do objeto** foi considerado viável técnica e economicamente para o **itens 38 (Grupo 2)**.

12. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não se verifica a necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes para viabilizar a contratação do objeto deste.

13. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está prevista para no Planejamento Anual de Contratação 2026 do HUGG-Unirio/Ebserh e HUSE-Unirio/Ebserh

14. Adesão à Ata de Registro de Preços

A ata de registro de preços, durante sua validade, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade responsável pela execução das atividades contempladas no art. 1º da Lei nº 13.303/2016 que não tenha participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, desde que devidamente justificada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas na Lei nº 13.303/2016, no Decreto nº 8.945/2016, no RCC 3.0 e no Decreto nº 11462/2023.

A manifestação do órgão gerenciador de que trata o subitem anterior, salvo para adesões feitas por órgãos ou entidades de outras esferas federativas, fica condicionada à realização de estudo, pelos órgãos e pelas entidades que não participaram do registro de preços, que demonstre o ganho de eficiência, a viabilidade e a economicidade para a administração pública federal da utilização da ata de registro de preços.

Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes.

As aquisições ou contratações adicionais a que se refere este item não poderão exceder, por órgão ou entidade, ao máximo de 50% (cinquenta por cento) dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

As adesões à ata de registro de preços são limitadas, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independente do número de órgãos não participantes que eventualmente aderirem.

Tratando-se de item exclusivo para microempresas e empresas de pequeno porte e cooperativas enquadradas no art. 34 da Lei nº 11.488, de 2007, o órgão gerenciador somente autorizará a adesão caso o valor da contratação pretendida pelo aderente, somado aos valores das contratações já previstas para o órgão gerenciador e participantes ou já destinadas à aderentes anteriores, não ultrapasse o limite de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) (Acórdão TCU nº 2957/2011 – P)

Ao órgão não participante que aderir à ata competem os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação as suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.

Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, observado o prazo de validade da Ata de Registro de Preços.

Caberá ao órgão gerenciador autorizar, excepcional e justificadamente, a prorrogação do prazo para efetivação da contratação, respeitado o prazo de vigência da ata, desde que solicitada pelo órgão não participante.

15. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Pretende-se, com a presente aquisição, o fornecimento de insumos e materiais enquadrados na categoria de Produtos para Saúde, notadamente **insumos destinados à Bioquímica**, visando assegurar assistência adequada e imediata aos pacientes, com eficiência na prestação dos serviços e promoção da saúde e do bem-estar.

16. Providências a serem Adotadas

Informamos que para a continuidade deste processo não há necessidade de capacitação de servidores e/ou empregados para a fiscalização e gestão contratual e/ou adequação do ambiente da organização.

17. Possíveis Impactos Ambientais

Em atendimento ao inciso XI do art. 7º da Lei nº 12.305/2010 deve ser dada prioridade aos produtos reciclados e recicláveis, sempre que possível e no que couber, bem como devem ser utilizados critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.

Além disso, devem ser observados os seguintes atos de logística sustentável, previstos no RCC 3.0 :

Art. 256. O HU BRASIL deverá observar os princípios ESG (sustentabilidade ambiental, de responsabilidade social e de governança corporativa) em suas contratações, de forma transversal, proporcional e compatível com o objeto contratado, além de adotar medidas de logística sustentável para otimizar recursos, promover eficiência, reduzir impactos ambientais e fomentar a justiça social em suas atividades, em consonância com o que estabelece a Política Ambiental da Rede HU BRASIL.

Art. 257. O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à unidade estabelecer práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e racionalização de gastos e processos.

§ 1º O PLS deve estar alinhado ao planejamento estratégico e à disponibilidade orçamentária e financeira da instituição.

§ 2º Deverá ser constituída a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, que terá a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS.

§ 3º O PLS deve ser aprovado pela Diretoria Executiva, no âmbito da Administração Central, e no Colegiado Executivo, no âmbito dos Hospitais Universitários.

§ 4º Os PLS devem ser publicados no Portal da HU BRASIL, por cada hospital e pela Sede, em suas respectivas páginas.

§ 5º Os resultados consolidados do PLS deverão ser submetidos, pela Comissão Gestora, ao colegiado responsável por sua aprovação.

§ 6º A Comissão Gestora será instituída e conduzida pelas seguintes unidades organizacionais:

I - na Administração Central: instituição pela Diretoria de Administração e Infraestrutura e condução pelo Serviço de Administração da Sede, com apoio das demais áreas que suportam o funcionamento da sede da empresa;

II - nos Hospitais Universitários: instituição pela Superintendência e condução pela Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, com apoio das demais áreas que suportam o funcionamento do Hospital Universitário.

Art. 258. O PLS deverá conter, no mínimo:

I - atualização do inventário de bens e materiais da unidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;

II - práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e de racionalização do uso de materiais e serviços;

III - responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano;

IV - ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Art. 259. As práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;

II - energia elétrica;

III - água e esgoto;

IV - coleta seletiva;

V - qualidade de vida no ambiente de trabalho;

VI - compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de processamento de roupas, de nutrição, de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial e de equipamentos, contemplando-se inclusive as responsabilidades do fornecedor pelo recolhimento e descarte do material utilizado;

VII - deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Art. 260. Os PLS deverão ser formalizados em processos e, para cada tema, deverão ser criados Planos de Ação com os seguintes tópicos:

I - objetivo do Plano de Ação;

II - detalhamento de implementação das ações;

III - unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis;

IV - metas anuais a serem alcançadas para cada ação;

V - cronograma de implantação das ações;

VI - previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações.

Art. 261. Deverão ser observadas boas práticas para a elaboração e gestão do PLS, além das regras estabelecidas nos normativos e legislação vigentes.

De acordo com a Instrução Normativa SLTI/MPOG n.º 01, de 19 de janeiro de 2010 <http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/MPOG/IN0001-190110.PDF>), que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, a empresa deverá atender aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando as normas de proteção do meio ambiente, tais como:

1. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
2. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
3. Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

A empresa deverá reconhecer seu compromisso sócio-ambiental, mantendo-se disponível à fiscalização pelos órgãos responsáveis.

Vejam-se, ainda, as previsões do Decreto n.º 7.746/2012:

Art. 2º Na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras, a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes adotarão critérios e práticas sustentáveis nos instrumentos convocatórios, observado o disposto neste Decreto. Parágrafo único. A adequação da especificação do objeto da contratação e das obrigações da contratada aos critérios e às práticas de sustentabilidade será justificada nos autos, resguardado o caráter competitivo do certame. (...)

Art. 4º Para os fins do disposto no art. 2º, são considerados critérios e práticas sustentáveis, entre outras:

I - baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;

II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III – maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

IV – maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V – maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

VII - origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e

VIII - utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento

Art. 5º A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão exigir no instrumento convocatório para a aquisição de bens que estes sejam constituídos por material renovável, reciclado, atóxico ou biodegradável, entre outros critérios de sustentabilidade."

(...)

Art. 8º A comprovação das exigências apresentadas no instrumento convocatório poderá ser feita por meio de certificação emitida ou reconhecida por instituição pública oficial ou instituição credenciada ou por outro meio definido no instrumento convocatório.

O fornecedor no momento do recolhimento dos materiais não consumidos e que serão por ele descartados, deverá apresentar declaração de que o referido resíduo está sendo tratado e destinado, conforme a legislação ambiental para o caso, inclusive, informando o local onde será destinado e/ou tratado, bem como o nome da pessoa (jurídica ou física) responsável pelo controle e destinação dos referidos materiais caso não seja executado/realizado pelo próprio fornecedor.



Ministério da
Educação

DESCARTE SEGURO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

GRUPO	IDENTIFICAÇÃO	ACONDICIONAMENTO	CONDUTA
GRUPO A: RESÍDUOS INFECTANTES Podem conter agentes biológicos (bactérias, vírus, fungos) e apresentam risco potencial de infecção.	 RESÍDUO INFECTANTE	 Acondicionar o coletor descartável (sistema fechado) em saco vermelho. Na ausência, utilizar saco branco.	SACO VERMELHO: Órgãos, tecidos, sangue e secreções na forma livre (coletor de aspiração descartável sist. fechado); peças anatômicas (membros), bolsas de sangue rejeitadas e vacinas; produto de fecundação sem sinais vitais com peso menor que 500g, ou estatura menor que 25 cm, ou idade menor que 20 semanas. Na ausência, utilizar saco branco. SACO BRANCO: bolsas transfusionais vazias, ou com volume residual pós-transusão de até 50 ml; kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores; seringa, equipo, sondas, cateteres e bolsas de soro; compressas e gazes contendo sangue ou secreções em GRANDE QUANTIDADE.
GRUPO B: RESÍDUOS QUÍMICOS Contém substâncias químicas que podem apresentar características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.	 RESÍDUO QUÍMICO	 Coletor laranja Bombona Barrica	COLETOR LARANJA: Frascos de antibióticos e imunossupressores; kits de linhas endovenosas com frascos de administração de quimioterápicos, digitálicos e antirretrovirais. BOMBONA: resíduos de saneantes, desinfetantes e desinfestantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório. BARRICA: medicamentos inservíveis; produtos químicos sólidos e secos.
GRUPO D: RESÍDUOS COMUNS Semelhantes aos resíduos domiciliares por não apresentarem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente.	 RESÍDUO COMUM	 Coletor (lixeira) de resíduo comum contendo saco azul ou preto.	SACO AZUL OU PRETO: Papel toalha utilizado na higiene das mãos, sobras de alimentos, papel de uso sanitário e fralda, absorvente higiênico, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venóclises; compressas e gazes contendo sangue ou secreções em POUCA ou MÉDIA QUANTIDADE.
GRUPO E: RESÍDUOS PERFUCORTANTES Materiais perfurocortantes ou escarificantes que podem conter agentes biológico, e também apresentam risco potencial de infecção.	 PERFUCORTANTE	 Acondicionar o coletor amarelo em saco vermelho. Na ausência, utilizar saco branco.	COLETOR AMARELO: Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, cateteres com agulha, seringa com agulha, ampolas de vidro, brocas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

Referência: RDC Anvisa nº 222/2018.

18. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

18.1. Justificativa da Viabilidade

Com base no presente ETP e de acordo com a legislação vigente, esta contratação foi considerada viável pela equipe de planejamento e contratações.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

DAIANE WANDERLEY DA COSTA RODRIGUES

Membro da comissão de contratação

MARCOS PONTES DE MIRANDA PEREIRA

Analista Administrativo



Assinou eletronicamente em 22/04/2026 às 08:44:38.

GERSON CARNEIRO NASCIMENTO JUNIOR

Analista Administrativo